



PREMATURIDADE:
o que você precisa saber



INTRODUÇÃO

Todo mundo fica ansioso para ver o rostinho do bebê. Mas não antes da hora... Um nascimento prematuro pode causar preocupação nos pais, que geralmente não estão preparados para lidar com essa nova realidade.

Sabemos que pode ser assustador dar à luz um bebê tão pequeno, frágil, delicado e que precisa de cuidados especiais.

Mas hoje, graças à especialização dos profissionais de saúde e à tecnologia, esses bebês têm perspectivas melhores. Para aqueles que nascem com mais de 1kg, a chance de sobrevivência é de mais de 90%.

- No Brasil, cerca de 12,4% dos bebês nascem prematuros.
- São cerca de 320 mil prematuros por ano no Brasil.
- No mundo, são cerca de 13,4 milhões de prematuros por ano.



O QUE É PREMATURIDADE?

Os bebês que nascem antes de se completarem 37 semanas de gestação são considerados prematuros.

Você sabia que existem três classificações de prematuros?

Prematuro tardio

Nascido entre 34 e 36 semanas.

O bebê que nasce nesse período, apesar de imaturo, já tem quase todas suas funções vitais preparadas, mas ainda pode apresentar alguma dificuldade na respiração, distúrbios metabólicos e outros mais leves.

Prematuro moderado

Nascido entre 29 e 33 semanas.

Seu sistema respiratório ainda não está totalmente desenvolvido, assim como o sistema nervoso central. Ele pode apresentar dificuldades ao coordenar a respiração, como a sucção para mamar e ainda necessitar suporte respiratório. Além disso, apresenta dificuldades em manter a temperatura ideal de seu corpo.

Prematuro extremo

Nascido até 28 semanas.

Tem o organismo muito imaturo, precisando de um número maior de intervenções, como suporte respiratório, nutrição adequada, aquecimento, umidificação e atenção especializada para que consiga desenvolver-se em seu tempo, com qualidade de vida.

Órgãos como pulmão, coração, rim, entre outros, ainda não estão completamente desenvolvidos, motivo pelo qual torna-se a atenção ainda mais especial.

O suporte a esse tipo de prematuro também envolve a preparação e introdução da amamentação quando chegar a 34 semanas, uma vez que só a partir desse período o bebê terá maturidade para sugar e deglutir coordenadamente sua alimentação.

CAUSAS DA PREMATURIDADE

Diversos fatores podem levar ao parto prematuro, muitos deles podem ser acompanhados e controlados com um pré-natal adequado.

Conheça as principais causas:

- Rotura prematura da bolsa amniótica;
- Incompetência do colo uterino;
- Infecção uterina;
- Descolamento de placenta;
- Pré-eclâmpsia;
- Anemia;
- Doenças como tuberculose, sífilis, infecção renal;
- Uso de drogas ilícitas, cigarro e bebidas alcoólicas;
- Diabetes gestacional;
- Gravidez de gêmeos ou mais bebês;
- Malformação fetal;
- Cesariana anterior;
- Presença de estreptococos do grupo B;
- Vaginose bacteriana;
- Hipertensão materna;
- Parto prematuro anterior;
- Idade materna (menos de 17 anos ou mais de 35 anos);
- Intervalo curto entre as gestações (antes de 18 meses do último parto);
- Infecções com febre acima de 38 graus;
- Hemorragia vaginal após 20 semanas de gravidez;
- Sobrepeso ou insuficiência de peso antes de engravidar.

SINAIS DE ALERTA DO PARTO PREMATURO

Durante a gravidez é importante estar atenta a alguns sinais de alerta que podem desencadear um parto antes da hora.

Confira alguns sintomas que precisam de avaliação médica imediata:

- Pressão na região pélvica;
- Inchaço das mãos e rosto;
- Mudança na secreção vaginal;
- Dores lombares;
- Vômito;
- Sangramento vaginal com coloração em vermelho vivo;
- Febre;
- Pressão alta;
- Perda de líquido amniótico.

5

Prematuridade: o que você precisa saber

CUIDADOS COM O PREMATURO APÓS A ALTA

É normal que a família sinta insegurança em relação aos cuidados com o bebê após a alta. Seja devido ao seu tamanho e fragilidade, seja por dúvidas em relação ao impacto da prematuridade em seu desenvolvimento.

Aproveite o período de internação na maternidade para contar com o apoio da equipe multiprofissional e para tirar todas as dúvidas sobre os cuidados com o bebê em casa.

A alta representa o início de outras batalhas a serem vencidas. O bebê deve continuar seu acompanhamento com especialistas como pediatra, fisioterapeuta, oftalmologista, fonoaudiólogo e neurologista. Tudo isso com o objetivo de desenvolver estímulos motores, respiratórios, avaliações relacionadas à visão, audição, programas nutricionais, imunização, alimentação e fala, desenvolvimento e crescimento, em busca de uma vida saudável.

Veja alguns cuidados importantes com o bebê em casa:

• Cuidados com a pele

A pele é responsável por proteger o organismo de infecções, absorção de substâncias tóxicas e variação de temperatura. No prematuro, a pele é mais sensível e vulnerável, podendo ficar mais avermelhada e descamativa. Veja alguns cuidados especiais:

- **Banho:** deve ser rápido, em local sem corrente de ar e com temperatura agradável. Use um sabonete neutro e passe suavemente. Depois, seque delicadamente com toalha ou fralda macia.

- **Hidratação:** massageie o bebê com produtos específicos para pele seca. A massagem é uma excelente oportunidade de criar uma conexão com seu bebê.

- **Troca de fraldas:** deve ser frequente e realizada com algodão e água morna, aplicando um creme de barreira ao final, para hidratar a pele.

• Problemas respiratórios

Os bebês prematuros estão suscetíveis a apresentar problemas respiratórios, sendo o mais frequente deles a Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR).

A doença dificulta a respiração do bebê nos primeiros dias devido à imaturidade do pulmão. Muitas vezes, é preciso auxiliar o prematuro a respirar com a ajuda de aparelhos para facilitar a oxigenação e permitir que o bebê consiga desenvolver sua própria respiração. Outra forma de tratamento é o uso de surfactante, substância que poderá ajudar na maturidade do pulmão, com o devido acompanhamento médico.

Mesmo com todo cuidado, alguns bebês podem necessitar de suporte respiratório por um tempo prolongado. Para evitar problemas no futuro, é essencial o acompanhamento com pediatra, manter a alimentação da forma correta e priorizar as vacinas (com suporte profissional adequado) e outras formas de evitar que a criança adoça facilmente ao longo do seu desenvolvimento.

• Coração

Um dos principais problemas cardíacos que podem acometer o bebê prematuro é a Persistência do Canal Arterial (PCA). Essa condição faz com que mais sangue seja bombeado para os pulmões do prematuro nos primeiros dias de vida, o que pode levar a uma piora no quadro cardíaco, necessitando tratamento específico.

Em alguns casos em que a abertura do canal é mínima, nenhuma intervenção é necessária, pois pode se fechar espontaneamente conforme o crescimento do bebê. Nos casos em que o canal tem uma abertura moderada ou grande, é preciso ser tratado nos primeiros dias de vida, com medicamentos e, em algumas situações, cirurgia.

São poucos os casos em que o bebê recebe alta com o canal ainda aberto, sendo acompanhado por pediatra e cardiologista. Fique atento a sinais como sudorese, respiração pesada e rápida, fadiga, pouco ganho de peso ou falta de apetite. Para crianças em que a PCA foi detectada e tratada, a perspectiva é muito boa, com recuperação completa e sem complicações relacionadas.

• **Nutrição**

Durante o período de internação, o bebê prematuro tem seu volume de dieta aumentado de forma progressiva.

Durante a amamentação, ele deve ser capaz de sugar o leite e degluti-lo coordenando sua respiração. Como isso só ocorre de forma satisfatória a partir das 34 semanas, o bebê precisa aprender a mamar. A melhor maneira é treinando-o, colocando o prematuro no seio materno quando as mamas estiverem vazias, logo após a retirada do leite que será ofertado por sonda.

A meta nutricional do bebê prematuro é que ele cresça de forma adequada conforme seu potencial e que sua alimentação seja exclusiva de leite materno nos primeiros 6 meses, ou enquanto for possível. Para que isso aconteça, é fundamental o empenho e dedicação da mãe e da rede de apoio na amamentação.

• **Desenvolvimento**

Muitos bebês que nasceram prematuros vão crescer e se desenvolver sem nenhum problema de saúde.

Entretanto, quanto menores e mais imaturos nascerem, maior será o risco de apresentarem dificuldades motoras, alimentares e obstáculos na aprendizagem.

Lembre-se que cada criança é única e seu tempo é essencial e deve ser respeitado. O acompanhamento e orientação do pediatra é fundamental para identificar possíveis sinais de atraso no desenvolvimento da criança.

A ESCOLHA DA MATERNIDADE

Se a mãe for bem assistida e monitorada durante a gestação, é possível melhorar as chances de permanência do bebê por mais tempo no útero, evitando assim um parto prematuro.

Escolha uma maternidade que ofereça esse apoio e acolhimento antes do parto, além de uma infraestrutura apropriada para receber e cuidar do bebê prematuro após o nascimento.

Aqui no Hospital e Maternidade Santa Maria temos equipe altamente especializada e infraestrutura preparada para cuidar da gestante de alto risco e do bebê prematuro.

Semi-intensiva

Na Unidade Semi-Intensiva, por exemplo, as gestantes são acompanhadas 24 horas por dia por uma equipe especializada em gestação de alto risco, que cuidará da saúde e do bem-estar da mãe e do bebê, procurando garantir a sua permanência no útero pelo maior tempo possível.

UTI Neonatal

Após o nascimento, o bebê contará com toda a tecnologia e aconchego da nossa UTI Neonatal, sendo submetido a atendimento de acordo com o seu quadro clínico.

Assim, conta com profissionais altamente experientes e médicos de diferentes especialidades que irão acompanhar e cuidar dele.

Neste espaço, a presença da família é muito importante. Envolvermos os familiares no cuidado, realizando iniciativas para reforçar o laço afetivo e, assim, estimular o desenvolvimento de cada bebê. Conheça as principais iniciativas de humanização:

- **Horário do Psiu:** para proporcionar momentos de silêncio e aconchego aos bebês internados na UTI Neonatal, estabelecemos alguns horários do dia em que as luzes são apagadas e as equipes evitam realizar qualquer procedimento nos pequenos. Assim, criamos um clima de sossego que ajuda a diminuir o estresse dos recém-nascidos e aproximar o contato entre pais e filhos.

- **Método Canguru:** promovemos o contato pele a pele dos pais com o bebê por meio do Método Canguru. Este contato favorece o desenvolvimento neuropsicomotor do bebê e seu ganho de peso.

- **Banco de leite:** para apoiar o aleitamento materno, mesmo nos casos de bebês que ainda não conseguem sugar, disponibilizamos um banco de leite. Com isso, as mães podem retirar o seu leite e armazená-lo de forma segura, para ofertá-lo ao bebê quando este tiver condições clínicas.



CONCLUSÃO

A prematuridade pode encher de incertezas um momento tão esperado como o nascimento de um bebê.

O primeiro passo para mudar este sentimento é escolher uma equipe e um lugar que você confia para cuidar de você e de seu pequeno. Com isso, você terá a segurança e a tranquilidade de que receberão o melhor acompanhamento possível, com acolhimento, humanização, apoio, orientação e segurança.



Santa Maria
Hospital e Maternidade